É certo que o conhecimento evoluiu, a organização dos cuidados de saúde e de reabilitação em particular, também, a configuração dos papéis e da relação entre os diferentes atores da equipa de reabilitação, incluindo o reconhecimento do papel fundamental do cliente na tomada de decisão alterou-se, mas, estou convicto que, como nesse tempo, continua a ser assim que a enfermagem de reabilitação, hoje, pode fazer a diferença, não importa o contexto e função em que os enfermeiros trabalhem, nem a fase de tratamento ou recuperação da pessoa que cuidam. (...)

Muito embora, nos últimos anos tenhamos assistido à publicação de várias obras nesta área é a primeira vez que se publica, em Portugal, um documento científico cuja dimensão e diversidade temática revela toda a abrangência da enfermagem de reabilitação, explorando as diferentes dimensões que a constituem e enformam a tomada de decisão e as intervenções em que se concretiza. Apresenta uma estrutura organizativa coerente, com uma lógica quase intuitiva no modo como as diferentes temáticas são abordadas e se relacionam entre si o que a tornará, estou certo, numa obra de fácil leitura e consulta.

Mas a sua importância vai mais longe e é demonstrada pelo número, diversidade e qualidade dos profissionais que nela participam, cujo currículo científico e profissional são uma garantia inquestionável da qualidade técnica e científica da obra e, no seu conjunto revela ainda a importância do trabalho em equipa, condição essencial para o sucesso de qualquer processo de reabilitação.

Constitui, sem dúvida, um documento imprescindível para profissionais e estudantes que queiram aprofundar o conceito de reabilitação, compreender este processo suscetível de ser vivido pelas pessoas em qualquer momento da sua vida e desenvolver, no cuidado, uma atitude congruente com os princípios da reabilitação e da enfermagem, materializada em comportamentos ajustados e cientificamente fundamentados.

Por todas estas razões, "Cuidados de Enfermagem de Reabilitação à Pessoa ao Longo da Vida" será, rapidamente, uma referência nesta área do conhecimento, em Portugal, e porque não assumi-lo, com um enorme potencial de o poder vir a ser em todos os países de língua portuguesa.

In Prefácio por João Santos

(Vice-Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Ciências de Enfermagem)

